



A SERIEDADE DA ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

COMPROMETIMENTO COM A SINTONIA ESPIRITUAL

INTRODUÇÃO

A seriedade da Assistência Espiritual envolve sintonia, influência, disciplina e comprometimento espiritual – conceitos que precisamos assimilar para nos tornarmos verdadeiros voluntários do bem.

O comportamento ético não consiste exclusivamente em fazer o bem a outrem, mas também exemplificar o aprendizado recebido. É o exercício da paciência, em todos os momentos da vida, a tolerância para com as faltas alheias, o respeito aos superiores em uma hierarquia, o silêncio ante uma ofensa recebida.

Os Espíritos Superiores sempre nos alertam e recomendam que tenhamos cuidado quanto a questão da discórdia e da discussão. São elas portas abertas para a penetração de Espíritos menos esclarecidos que, valendo-se da imprevidência dos voluntários, infiltram-se de maneira sutil, espalhando a dissidência e a desarmonia. Como consequências, instalam-se descontentamentos e desequilíbrios.

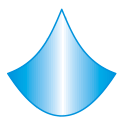
"Tendo se dirigido para as portas da instituição, verificaram a proteção e a organização da Casa... disciplina e seriedade dominavam o coração da maioria dos trabalhadores. Entidades amigas ladeavam os passistas... Foi nesse período que uma trabalhadora, autorizou pelos seus pensamentos e sentimentos pedantes, a entrada de representantes da maldade no núcleo cristão. Estes, imantados à servidora vaidosa, tomavam as providências necessárias para a continuidade das infiltrações..."

O processo dedicado à destruição da Casa Espírita prosseguia. "Os instrutores espirituais do agrupamento cristão permaneciam atentos, acompanhando o caso de infiltração, respeitando, contudo, o livre-arbítrio dos trabalhadores encarnados, ensejando-lhes a oportunidade de colocar em prática os ensinamentos cristãos." Livro "Aconteceu na Casa Espírita", Emanuel Cristiano, pelo Espírito Nora

Analisando a passagem acima, poderemos avaliar a dimensão que uma simples invigilância de pensamentos pode atingir toda a organização de um Centro Espírita, ou seja, a extensão do comprometimento espiritual que acarretaremos para nós mesmos, como servidores de Jesus, quando não procuramos superar as tendências negativas que ainda trazemos.

O Plano Espiritual Superior responsável por uma Casa Espírita está sempre atento a tudo o que ocorre, mas não pode interferir em nosso livre-arbítrio. Isso significa dizer que sempre seremos responsáveis pelas nossas próprias atitudes.

O voluntariado dedicado ao bem requer esforço, determinação e contínuo aperfeiçoamento do conhecimento doutrinário. Somente o conhecimento poderá nos libertar das tramas da ignorância. À medida que nos instruímos, surgirá dentro de nós uma nova mentalidade – mais construtiva, atuante, cooperadora e vigilante.



Misticismos e falsas crenças perderão espaço para a compreensão e o bom senso, elementos essenciais para a conquista de nossa evolução moral.

"O estudo sério nunca perturbou ou fez adoecer pessoa alguma. Sendo assim, o médium precisa amar mais a Doutrina Espírita, estudando-a com prazer e disciplina, aplicação e perseverança."

Livro "Mediunidade e Discernimento", Aliança Espírita

SINTONIA - INFLUÊNCIA

Sintonia significa, em definição mais ampla, entendimento, harmonia, compreensão, afinidade ou equivalência. Sintonia é "uma faixa de união" em que nos integramos uns com os outros favorecendo as influências que poderão interferir em nosso procedimento.

A sintonia não se dá apenas por um momento, mas principalmente pelo modo de ser do indivíduo, pela sua natureza íntima, pelos seus sentimentos e ideais. Sintonizar é estar na mesma frequência psíquica de outrem, podendo captar e emitir pensamentos simultaneamente.

Ter bons pensamentos não é só simplesmente construir boas ideias no momento em que se queira conectar com os espíritos voltados para o Bem, mas também estabelecer um estilo de vida pessoal, que favoreça naturalmente seu surgimento. Bons pensamentos contribuem para a sintonia com Bons Espíritos.

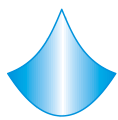
Bons sentimentos fortalecem a ligação do indivíduo com aqueles espíritos, à medida que forem construídos com base na bondade e no amor. A amorosidade, a prontidão, a dedicação da pessoa constituem formas mais seguras de construir sentimentos superiores.

Quando pensamentos negativos (melindres, irritação, tristeza) surgirem, devemos nos questionar sobre sua causa e procedência. É natural que ainda tenhamos esses sentimentos que fazem parte da natureza humana. A partir dessa reflexão, teremos melhores condições de redirecionarmos a energia psíquica que eles mobilizam.

A natureza é um imenso campo de vibrações e fluidos, onde os seres transitam, influenciando e sendo influenciados. Pessoas desencarnadas ou não, de distintas índoles e níveis evolutivos diferentes, boas ou más, podem sintonizar-se, consciente ou inconscientemente, quando se encontram numa mesma frequência vibratória.

O ser humano absorve influências e fluidos dos mais diversos, de forma automática e os metaboliza em sua estrutura, independente da percepção ou decisão voluntária da pessoa. Os fluidos absorvidos são constituídos das vibrações do ambiente em que estamos inseridos e se formam de elementos presentes na natureza (fluido cósmico universal, radiações, formas-pensamentos, miasmas, etc.).

"Os fluidos espirituais, que constituem um dos estados do fluido cósmico universal, são, na verdade, a atmosfera dos seres espirituais. São os fluidos, o elemento do qual extraem os materiais, a serem manipulados e é, nesse ambiente, que ocorrem os fenômenos espirituais, somente perceptíveis pela visão e audição dos Espíritos, não podendo ser percebidos pelos encarnados, limitados que estão aos cinco sentidos do corpo somático." (A Gênese, Allan Kardec – cap. XIV)



Por ser um processo automático, a absorção de fluidos pelo nosso organismo está ajustado, natural e automaticamente, ao padrão vibratório específico do indivíduo, ou seja, ao nível vibratório correspondente ao seu estado mental e espiritual do momento.

O equilíbrio ou o desequilíbrio, no campo mental e espiritual do indivíduo, determinam, portanto, a "qualidade" ou "tipo" de fluido que será absorvido por ele. A base dos sistemas de autoajuda está na mentalização positiva, ou seja, na geração de emanações positivas ao redor da pessoa.

Quando estamos equilibrados, harmonizados, vibrando no bem, absorvemos boas emanações, correspondentes ao nosso "padrão vibratório" e bloquearemos a absorção de fluidos negativos. Por outro lado, se estamos desequilibrados, desarmonizados, invigilantes com nossos pensamentos, nosso padrão vibratório se ajustará com emanações negativas, e nosso filtro interno bloqueará a absorção dos bons fluidos e promoverá a assimilação de emanações desequilibradas.

É fácil deduzir que se absorvemos um determinado padrão fluídico, com certa "qualidade", seja ele positivo (bom) ou negativo (ruim), a assimilação desses fluidos produz componentes fluídicos de mesma densidade, que se distribuem pelo nosso organismo físico e perispiritual, afetando-o com a qualidade inerente ao tipo do fluido absorvido.

Podemos entender que o padrão vibratório/fluídico absorvido, uma vez metabolizado em nosso complexo orgânico, reforça o estado vibratório que permitiu sua absorção, ou seja, reforçamos o estado de equilíbrio ou desequilíbrio em que nos encontramos.

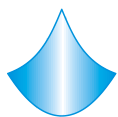
Vejamos como é necessária a vigilância constante sobre nossa sintonia mental/espiritual, para que não nos deixemos levar pelos pensamentos inadequados, pelas vibrações negativas, pelos sentimentos menos dignos, pelas emoções descontroladas, pois isso permitirá que iniciemos um processo de absorção de fluidos negativos. Esses fluidos negativos reforçam nosso estado de desequilíbrio, podendo colocar-nos em contato com seres desequilibrados, causar-nos doenças e desequilíbrios físicos, psíquicos e espirituais.

Por sua vez, a vigilância para que nosso pensamento, nossa sintonia permaneçam sempre elevados, voltados à prática do bem, do amor e da caridade, permite que, constantemente, fiquemos sintonizados e absorvendo os fluidos salutares, o que reforça nosso equilíbrio e bem-estar físico, psíquico e espiritual, trazendo a sensação agradável de estar em sintonia com emanações elevadas. Esse é o retorno, a recompensa imediata de quem pratica o amor e a caridade.

Ao entendermos este mecanismo, poderemos afirmar que é muito importante que busquemos, com um esforço constante, com muita consciência, uma mentalização positiva para o nosso foco mental, para os nossos pensamentos, em todas as etapas e momentos de nossa vida, em casa, no trabalho, no lazer, no trânsito, de modo a garantir a sintonia com um padrão vibratório mais elevado, com a conseqüente absorção e metabolização de fluidos benéficos e reforçadores de nosso comportamento no caminho do bem.

De outra forma, deve ser evitado que nosso pensamento vague em paragens menos dignas. Temos que zelar para que nossa atenção não seja direcionada para as coisas negativas e destruidoras. Não devemos focar a negatividade, os problemas, as inconformidades, nem sintonizar com situações menos felizes. Nosso bem estar depende apenas de nós mesmos.

Pensamento no bem, pensamento calmo, pensamento positivo, pensamento criador, centrado no amor e na caridade. Esse é o caminho da mentalização, da sintonia e da absorção dos bons fluidos. Lembremo-nos que as palavras expressam pensamentos. Que saiam de nossa boca as boas palavras e de nosso coração as boas atitudes.



DISCIPLINA

Disciplina é alma da eficiência. Sabemos que o Encaminhamento é função importante, dentro do conjunto da Assistência Espiritual, como tantas outras, portanto, deve ser encarada com muita seriedade e disciplina. O Encaminhador e todos os Colaboradores da Casa Espírita necessitam de harmonização interior, no sentido de evitarem atitudes negativas que geram desequilíbrio físico, mental e espiritual.

Quando Allan Kardec se propôs a investigar os fenômenos espíritas, colocou-se logo em contato com os Espíritos Superiores, que passaram a orientá-lo quanto aos trabalhos de pesquisa. Uma das primeiras questões que surgiram foi a da organização e horários pré-determinados. Confirmando esse ensinamento, recentemente Emmanuel (mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier) quando, questionado sobre as condições ideais para o trabalho de intercâmbio entre os dois mundos, respondeu-nos:

- *"O que é necessário? Três coisas: disciplina, disciplina, disciplina".*

Desse modo, então, podemos avaliar a importância da organização séria e correta das Casas dedicadas às Assistências Espirituais. Horário, hábitos salutaros de silêncio e respeito são indispensáveis para a harmonização do ambiente.

Na Assistência Espiritual, a disciplina constitui a pedra angular de todo o êxito. É cooperação no realizar. Colaboração consciente de quem sabe dispor de suas possibilidades em benefício do próximo e, ao mesmo tempo, esforço pela própria evolução.

A disciplina, sinônimo de ordem, organização, começa pela assiduidade dos respectivos Colaboradores. A perseverança representa energia concentrada, fonte de sucessos sem conta. Assiduidade é perseverança. Para André Luiz, a pontualidade é tema essencial do cotidiano, disciplina da vida.

"Não nos repugne o verbo obedecer.

Tudo o que constitui progresso e aperfeiçoamento guarda a ordem por base.

Não olvides que a disciplina principia no Céu.

As mais sublimes constelações atendem às leis de equilíbrio e movimento.

O Sol que nos sustenta a vida no mundo repete operações de ritmo, há numerosos milênios.

A Lua que clareava o caminho das mais remotas civilizações da Índia e do

Egito efetua, ainda hoje, as mesmas tarefas, diante da Humanidade.

... Chamados a servir aos nossos semelhantes no Espiritismo Cristão, em favor de nós mesmos, saibamos cultivar a liberdade de obedecer para o bem, aprendendo e ajudando sempre.

Jamais nos esqueçamos de que Jesus se fez o Mestre Divino e o Soberano das Almas, não somente porque tenha vindo ao mundo, consagrado pelos cânticos das Legiões Celestes, mas também por haver transformado a própria vida, em Seu Apostolado de Amor, num cântico de humildade, obedecendo constantemente a vontade de Deus."

Scheilla, Livro "Taça de Luz" - Francisco Cândido Xavier



EXEMPLO PESSOAL

O comprometimento se traduz em nossos atos e atitudes, asseguram nossa sintonia vibratória e, além disso, servem de inspiração, de referência, de modelo a ser utilizado por nossos colegas de voluntariado.

O Lava-pés, descrito por João em seu Evangelho, traduz de forma singular o que possa servir de melhor alternativa de comprometimento com a sintonia espiritual do voluntário através do exemplo pessoal.

"... levanta-se da mesa, depõe o manto e, tomando uma toalha, cinge-se com ela. Depois, põe a água numa bacia e começa a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com que estava cingido."

"Depois que lhes lavou os pés, retomou o manto, voltou à mesa e lhes disse: Compreendeis o que vos fiz? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Se, portanto, eu, o Mestre e o Senhor, vos lavei os pés, também deveis lavar-vos os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo para que, como eu vos fiz, também vós o façais."
(Jo, 13 :4-6; 12-17)

RESPEITO AOS SUPERIORES EM UMA HIERARQUIA

"É necessário que ele cresça e eu diminua" João Batista – Jo, 3:30

Há sempre um desejo forte de propaganda construtiva no coração dos crentes sinceros. Confortados pelo pão espiritual de Jesus, esforçam-se os discípulos novos por estendê-lo aos outros. Mas, nem sempre acertam na tarefa. Muitas vezes, movidos de impulsos fortes, tornam-se exigentes ou precipitados, reclamando colheitas prematuras.

O Evangelho, porém, está repleto de ensinamentos nesse sentido.

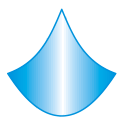
A assertiva de João Batista, nesta passagem, é significativa. Traça um programa a todos os que pretendam funcionar em serviço de precursores do Mestre, nos corações humanos. Não vale impor os princípios da fé.

A exigência, ainda que indireta, apenas revela seus autores. As polêmicas destacam os polemistas... As discussões intempestivas acentuam a colaboração pessoal dos discutidores. Puras pregações de palavras fazem belos oradores, com fraseologia preciosa e deslumbrantes ornatos da forma.

Claro que a orientação, o esclarecimento e o ensino são tarefas indispensáveis na extensão do Cristianismo, entretanto, é de importância fundamental para os discípulos, que o Espírito de Jesus cresça em suas vidas. Revelar o Senhor na própria experiência diária é a propaganda mais elevada e eficiente dos aprendizes fiéis.

Se realmente desejas estender as claridades de tua fé, lembra-te de que o Mestre precisa crescer em teus atos, palavras e pensamentos, no convívio com todos os que te cercam o coração. Somente nessa diretriz é possível atender ao divino Administrador e servir aos semelhantes, curando-se a hipertrofia congênial do "eu"."

Vinha de Luz – Leitura 76



No livro Deuteronômio (A.T.) encontramos a transmissão de poder de Moisés a Josué, em obediência às instruções de Jahweh à Moisés, igualmente se enquadra em exemplo de respeito à hierarquia.

Sentindo seu fim próximo, Moisés escolhe Josué para seu sucessor.

Reúne, assim, todos os principais da tribo e lhes faz uma exortação e um discurso de despedida. Diz:

"Aqueles que bem souberem obedecer, saberão bem mandar quando forem levados a cargos de direção."

E Q U I L Í B R I O

A figura de Gamaliel, Mestre de Saulo, de espírito largo, tolerante e conciliador, traduz exemplo primoroso de equilíbrio e ponderação ao defender Jesus através dos Apóstolos presos: *"Se essa obra vem dos homens, não tardará a ser destruída; se, porém, vem de Deus, não podereis destruir – a menos que vos queirais opor ao próprio Deus."* Atos, 5:38-39

LEITURAS EDIFICANTES

"Vigiai e orai para que não entreis em tentação. Pois o espírito está pronto mas a carne é fraca." Mc, 14:38; Mt, 26:41

"E o que vos digo, digo a todos: vigiai." Mc, 13:37

A busca por leituras edificantes se apresenta como mais um recurso para assegurar a manutenção de sintonia espiritual comprometida.

"As mais terríveis tentações decorrem do fundo sombrio de nossa individualidade, assim como o lodo mais intenso, capaz de tisonar o lago, procede do seu próprio seio.

Renascemos na Terra com as forças desequilibradas do nosso pretérito para as tarefas do reajuste. Nas raízes de nossas tendências, encontramos as mais vivas sugestões de inferioridade. Nas íntimas relações com os nossos parentes, somos surpreendidos pelos mais fortes motivos de discórdia e luta.

Em nós mesmos podemos exercitar o bom ânimo e a paciência, a fé e a humildade. Em contato com os afetos mais próximos, temos copioso material de aprendizado para fixar em nossa vida os valores da boa-vontade e do perdão, da fraternidade pura e do bem incessante.

Não te proponhas, desse modo, atravessar o mundo sem tentações. Elas nascem contigo, assomam de ti mesmo e alimentam-se de ti, quando não as combates, dedicadamente, qual o lavrador sempre disposto a cooperar com a terra da qual precisa extrair as boas sementes.

Caminhar do berço ao túmulo, sob as marteladas da tentação natural. Afrontar obstáculos, sofrer provações, tolerar antipatias gratuitas e atravessar tormentas de lágrimas são vicissitudes lógicas da experiência humana.

Entretanto, lembremo-nos do ensinamento do Mestre, vigiando e orando, para não sucumbirmos às tentações, de vez que mais vale chorar sob os agulhões da resistência que sorrir sob os narcóticos da queda."

Vigiem e Orem (Emmanuel) – Fonte Viva – Lição 110



CONCLUSÃO

Sabemos que a função do Encaminhador é receber e dirigir o fluxo de pessoas que procuram a Casa Espírita; portanto, é importante que nos preparemos mentalmente para sermos médiuns da recepção, isto é, que aprendamos a não nos envolvermos emocionalmente com pessoas, coisas e lugares.

A ética, a moral, a responsabilidade e a seriedade determinam a perfeição do ser em todo campo de atuação.

Devemos ter sempre em mente que a qualidade do padrão vibratório que nos envolve, em cada instante, (absorvendo ou emitindo) depende de nossa atitude mental. A ligação com o Plano Espiritual Superior se faz no exercício da prática do bem e do amor ao próximo onde quer que estejamos: – no lar – na via pública – no trabalho profissional – no trabalho voluntário – na escola – no lazer, etc.

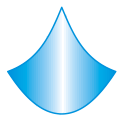
Estejamos constantemente enviando a nossa mente pensamentos de paz, de serenidade e de tranquilidade. No tempo oportuno, eles nos servirão de anteparo aos influxos das ideias menos edificantes.

"A semeadura é livre, mas a colheita é obrigatória."

Jesus

BIBLIOGRAFIA

- A Gênese - Allan Kardec
- Carlos Augusto Parchen - Pensamento, Sintonia *Centro Espírita Luz Eterna – CELE Sociedade Espírita Fraternidade – SEF*
- *Mediunidade e Psicologia - Adenauer Novaes - Fundação Lar Harmonia*
- *Centro Espírita Ismael -Sérgio Biagi Gregório Deptº Ensino Doutrinário - Formação de Colaboradores*
- *Aconteceu na Casa Espírita - Emanuel Cristiano, pelo Espírito Nora -Centro Espírita Allan Kardec*
- *Mediunidade e Discernimento - Ed. Didier, Aliança Espírita - Julho de 2000*



MATERIAL DE APOIO DIDÁTICO

FONTE DE CONSULTA

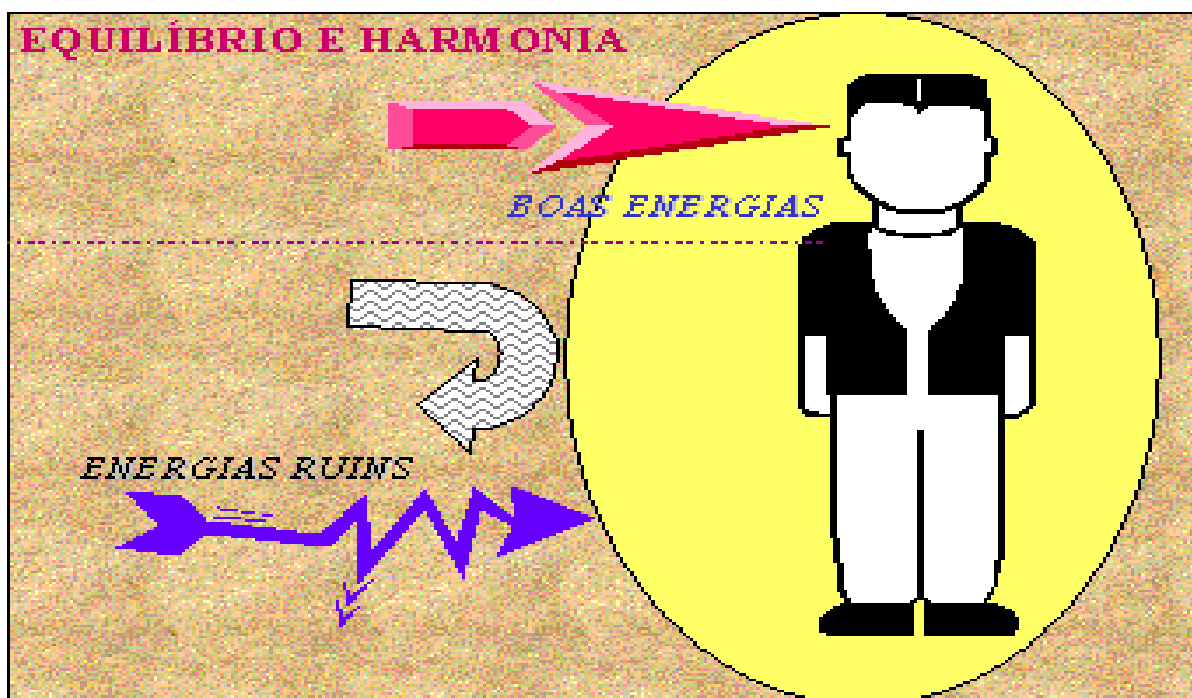
Carlos Augusto Parchen

Dezembro de 2000

Centro Espírita Luz Eterna – CELE

Sociedade Espírita Fraternidade – SEF

www.parchen.hpg.com.br





MATERIAL DE APOIO DIDÁTICO

FONTE DE CONSULTA

Carlos Augusto Parchen

Dezembro de 2000

Centro Espírita Luz Eterna – CELE

Sociedade Espírita Fraternidade – SEF

www.parchen.hpg.com.br

